



## Engenharias

### USO DA ETNOCONSERVAÇÃO POR COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM ÁREAS DE FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL, RIO DE JANEIRO

Ranna Albino Lessa, Luis Felipe Umbelino

Esse trabalho pretende compreender como as comunidades tradicionais podem contribuir para a manutenção da biodiversidade a partir dos usos múltiplos das plantas. Para tanto, utilizou-se a abordagem científica da etnoconservação que consiste em compreender as ações praticadas por comunidades tradicionais, onde a extração dos recursos naturais disponíveis naquela área é realizada para a subsistência, mas com a preocupação de prevenir a degradação e/ou extinção do hábitat onde vivem. A conservação da biodiversidade é, portanto, tratada num contexto mais amplo, podendo ser chamada também de conservação da sociodiversidade. A mesma transcorre pela valorização das culturas das populações tradicionais e do reconhecimento do seu papel como agente de transformação biogeográfica destes territórios, tal fato reflete-se, por exemplo, nas estratégias complexas de subsistência empregadas por estes grupos, que geralmente incluem, em diferente medida, coleta de produtos vegetais e animais, horticultura ou agricultura, caça e pesca. O estudo está sendo desenvolvido nas comunidades de Aleluia, Batatal e Cambucá, situadas em Morangaba – 9º Distrito de Campos dos Goytacazes. A hipótese de trabalho está relacionada aos usos múltiplos das plantas pelos descendentes quilombolas desde o período de ocupação e povoamento e ao grau de proteção dos fragmentos florestais que apenas atualmente encontra-se em domínio do Parque Estadual do Desengano. A metodologia consistiu de revisão bibliográfica e trabalhos de campo para a realização de entrevistas semiestruturadas para o reconhecimento das comunidades quilombolas e os recursos utilizados para sua subsistência. Os resultados obtidos, na primeira etapa dessa pesquisa, apontam a perda dos saberes tradicionais e conseqüentemente do conhecimento de manejo das ervas para fins medicinais ou religiosos, devido às mudanças culturais oriundos da urbanidade, como o acesso a tecnologias da informação, novos padrões de consumo alimentar e religiosidade.

*Palavras-chave: Etnoconservação, Quilombolas, Biodiversidade*

Instituição de fomento: PIBIC/ IFF  
Email: rannalessa@hotmail.com